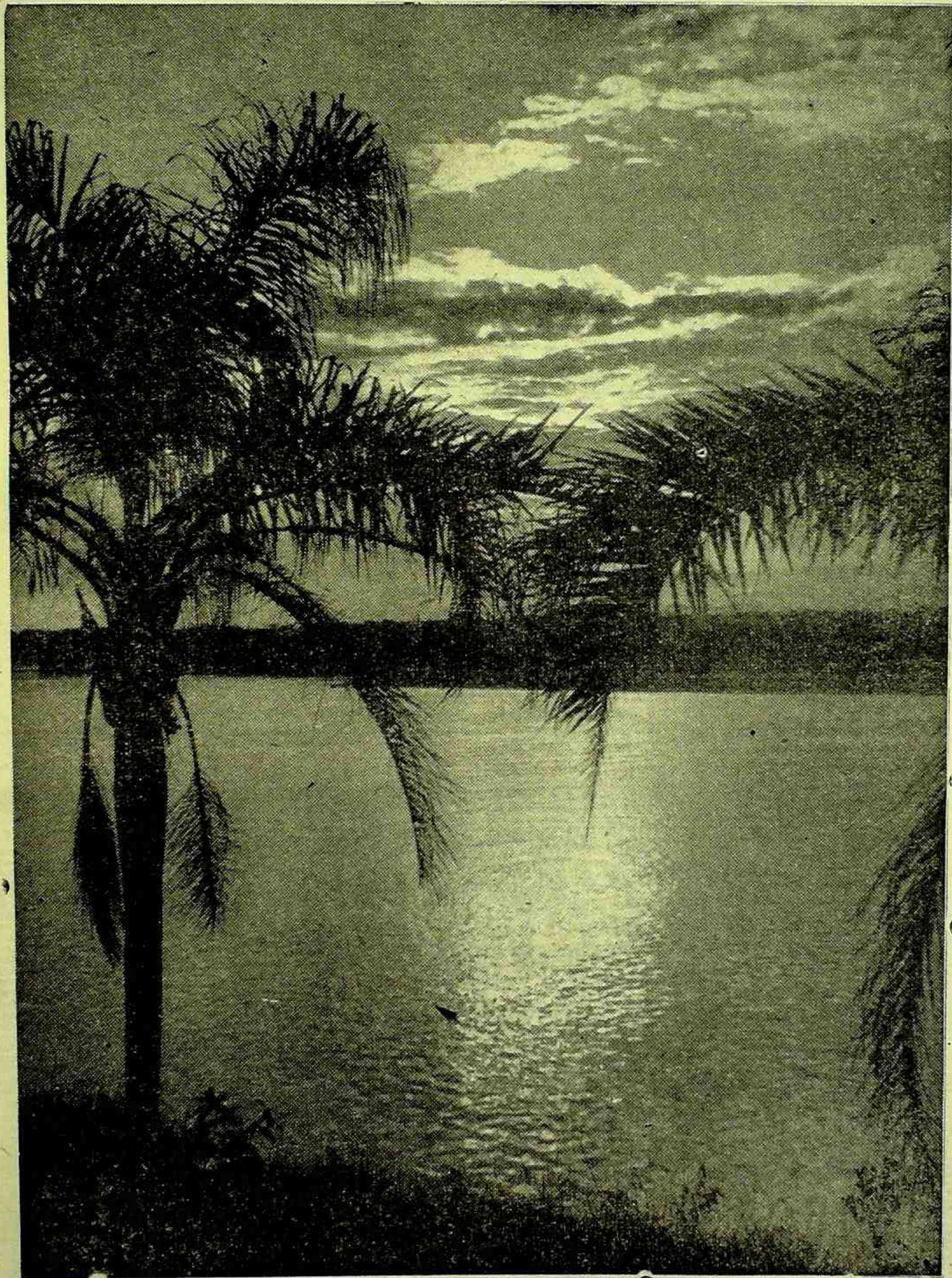


AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 8-DEZEMBRO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 47



O MAR EM ITANHAEM. — Poética paisagem onde as águas tranquilas descansam sombreadas pelas palmeiras ondulantes. Como é linda a nossa terra! E lindos os nossos mares!

DO CATOLICISMO ALEMÃO

Max Jordan, correspondente de notícias católicas de Washington, destacou, não há muito, o heroísmo dos católicos alemães na perseguição nazista e a morte edificante de muitos deles.

Os documentos encontrados manifestam que “em todo o tempo do nazismo houve homens que tiveram a coragem de protestar”. O órgão diocesano de Wiesbaden comenta essa declaração: “Isso prova que assim se destroe a lenda de que os católicos e nossos chefes não nos opuzemos enêrgicamente ao nazismo”.

O P. Buchholz, colocado agora no Conselho Administrativo de Berlim, administrou a Extrema Unção a mais de 1.000 católicos na Penitenciária de Ploezensee, durante os dois últimos anos do regime hitleriano.

Tetrusblat, de Berlim, revela que os PP. Prassek, Lange e Mueller foram guilhotinados em Hamburgo, no dia 10 de Novembro de 1943.

O P. Prasset escreveu no cárcere: “Uma paz profunda com Deus e uma íntima união da minha alma com Ele me encorajam para sofrer esta horrenda experiência. Tudo passa e logo chega Deus. A sós com Deus. Maravilhosa ocasião para um retiro!” E na Bíblia que teve consigo até o derradeiro instante, escreveu: “Seja bendito o santo nome de Deus. Hoje fui condenado à morte.”

O P. Lange escreveu aos pais a última carta. “Sòmente posso dizer que sou feliz, cheio de esperanças, porque findarão todas as penas e sofrimentos deste mundo. Hoje chega a hora mais feliz da minha vida, porque entrarei na casa de nosso Pai nos céus”.

O P. Wachasmann, uma hora antes de entregar a cabeça ao machado do algoz, escreveu: “Chegou a hora disposta pelo Senhor em seu eterno amor. Dentro em breve passarei à glória do Deus vivo.”

Os presos ficavam acorrentados em suas

celas durante os bombardeios, sem poderem refugiar-se nos subterrâneos.

Eugem Bolz, ex-ministro do Estado de Wuerttemberg, foi proibido de receber visitas. Mais tarde consentiram em que recebesse a visita da esposa e da filha, que ocultamente lhe levavam a sagrada comunhão, recordando os tempos dos primeiros cristãos. O Papa, informado da morte dele, exclamou: “era um católico modelar”.

O CÚMULO DA ECONOMIA

Estavam reunidos cinco irmãos, a fim de decidirem como seria removido o cadáver de seu pai para o cemitério.

Diz o primeiro:

— Já que papai nos deixou uma boa herança, é justo que façamos um entérro de 1.^a classe.

Opina o segundo:

— Não vejo grande diferença entre a 1.^a e a 2.^a; portanto, que seja feito de 2.^a classe, pois no mínimo economizaremos a terça parte das despesas.

Diz o terceiro:

— Eu, por mim, acho que a 3.^a classe é quasi igual à 2.^a.

Diz o quarto:

— Ora, nessas condições, o automóvel surte o mesmo efeito e é mais barato.

Retorqui o último:

— Por minha vez, julgo que para a morte não há diferença na condução, podendo ir muito bem no carro dos indigentes, sendo nossa despeza apenas a gorgeta do cocheiro.

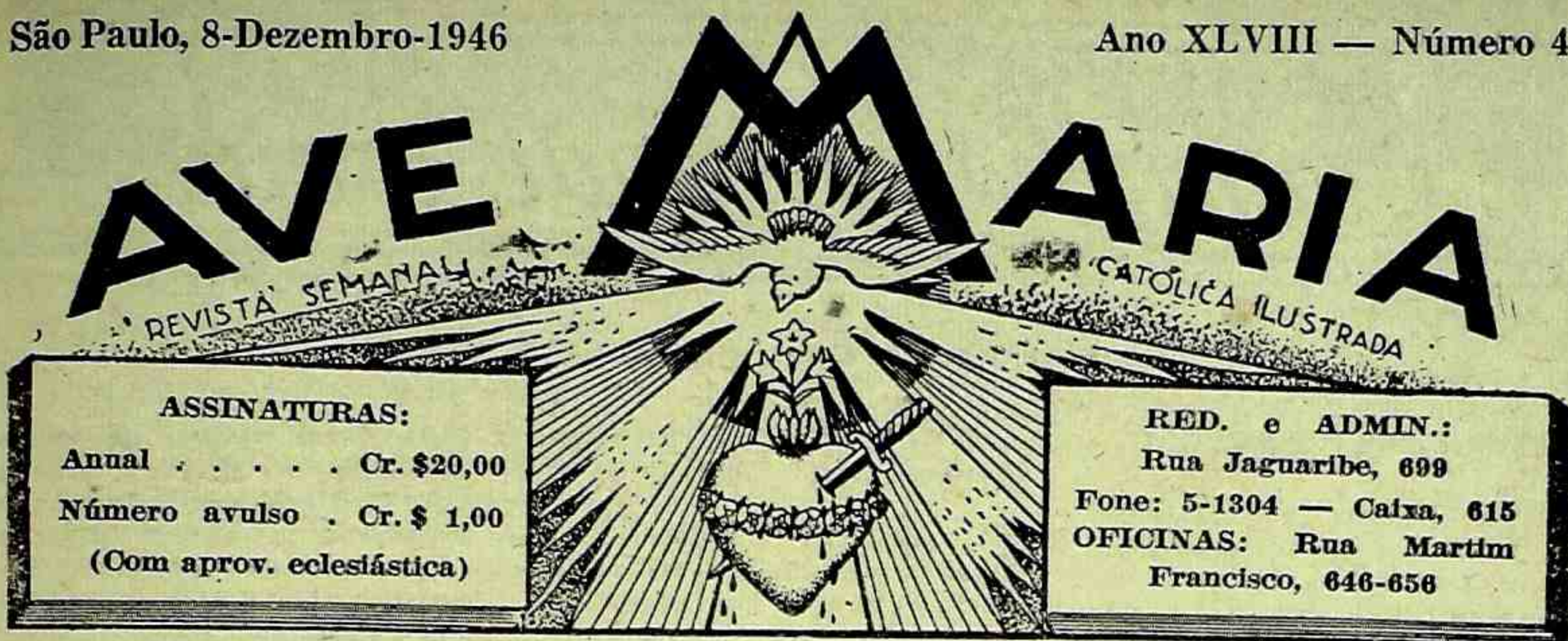
Diante dessas opiniões excessivamente “econômicas” e absurdas, o cadáver levantou-se e rematou:

— Ora, meus filhos, não acho que o cemitério seja tão longe assim, e para liquidar o assunto, eu posso ir mesmo a pé...



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL



AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
 Annual Cr. \$20,00
 Número avulso . Cr. \$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 — Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Em defesa da família

OS FINS SECUNDARIOS DO MATRIMÔNIO

Os Teólogos e os Canonistas resumem admiravelmente os fins secundários do matrimônio em duas palavras: ajuda mútua e remédio da concupiscência.

Deus ao ver o homem, rei da terra, disse: "Não é bom que o homem fique sozinho" e deu-lhe uma companheira, formando a primeira família. O matrimônio tem, segundo os desígnios divinos, o fim de proporcionar aqui na terra, toda a felicidade possível aos filhos dos homens. Os cônjuges, unidos em matrimônio, fazem a própria felicidade. O homem foi criado por Deus com a tendência inata para a sociedade. A primeira, a mais bela e mais feliz sociedade é a família.

Para realizar o plano divino da multiplicação dos filhos de Deus sobre a terra, torna-se indispensável a ajuda mútua dos dois cônjuges numa união permanente de habitação e de colaboração. Os dois caminham juntos para a eternidade, os dois se ajudam, defendem e alegam viagem tão longa e tão penosa.

O Apóstolo São Paulo convida os cristãos a levarem uma vida de castidade perfeita como ele mesmo levava, mas, aos que não têm coragem de subjugar a natureza, ele aconselha o matrimônio. Melhor será que se casem antes que se deixem abrasar no fogo da concupiscência.

A virgindade vem de Deus, mas, tam-

bém foi Deus que instituiu o matrimônio. Os que se casam encontram no matrimônio as satisfações que proporciona a vida comum com todos os seus prazeres legítimos. Mas os esposos deverão lembrar que o prazer no matrimônio é secundário e ordenado ao fim primário que é a geração e educação dos filhos. Procurar o prazer sem aceitar o princípio que o legitima, procurar as vantagens humanas e satisfações carnis, excluindo cuidadosamente os encargos e responsabilidades, é transtornar o plano preestabelecido por Deus, é suprimir a família no mais essencial, é arruinar a sociedade e a pátria.

Deus abençoa os legítimos gozos dos casados, mas, somente os legítimos. Do mesmo modo que os solteiros estão ligados pela castidade virginal, os casados estão obrigados à castidade conjugal. Desde o momento em que juraram um ao outro fidelidade, cometeriam duplo pecado sempre que quisessem estender a mão ao fruto proibido quer dentro, quer fora do matrimônio.

Os cônjuges, portanto, desde o momento em que se aproximam do altar para contrair o matrimônio, devem viver um para o outro, os dois para os filhos e todos para Deus.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caminho, verdade e vida

II DOMINGO DO ADVENTO

FRAQUEZA E ENERGIA

EVANGELHO (S. Mateus, 11, 2-10) — Naquele tempo, ouvindo João, no cárcere, as obras do Cristo, enviou dois de seus discípulos a dizer-Lhe: És Tu o que há de vir ou devemos esperar por outro? E respondendo, Jesus lhe disse: Ide repetir a João o que ouvistes e vistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, os pobres são evangelizados e bem-aventurado é aquele que de Mim não se escandalizar. E quando eles partiram, começou Jesus a falar ao povo acerca de João: Que saistes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que saistes a ver? Um homem vestido suntuosamente? Ora, os que vestem roupas finas habitam nos palácios dos reis. Então, que saistes a ver? Um Profeta? Sim, eu vos digo, e vistes mais que um Profeta. Porque este é de quem está escrito: Eis que envio diante de tua face o

meu Mensageiro, que preparará o teu caminho adiante de ti.

1. CHAMADO GERAL. — Convites e anúncios, cartazes e enfeites têm o privilégio de acordar vontades e comover almas. Assim é anunciada a vinda do príncipe da paz: "Jerusalém, levanta-te e firma-te no alto e vê o gozo que te virá de Deus".

Ao som das trombetas anunciou-se a vinda do Juiz de vivos e mortos. Ao som de fagueiras promessas avisam-nos da aproximação do Redentor: "Sairá uma raiz de Jessé e as nações esperarão naquele que dela se levantará para regê-las".

Levantemo-nos do sono do pecado. Somos chamados à conversão, à ação, à purificação das nossas almas. Cesse a fraqueza e reanimem-se as nossas energias.

2. OS INÚTEIS. — Quando a guerra incendeia a Pátria, escolhem-se os homens válidos,

fortes, sem reparar na idade. Basta não ser inútil. A guerra espiritual está acesa. Invade as fronteiras das almas. Atiça os recôncavos dos corações. Assaltou os lares. Entrou nos lugares sagrados.

Hoje a Igreja se aproxima de nós e nos entrega a espada brilhante da esperança, convidando-nos a lutar. Só não aceitarão os inúteis, os que não QUEREM combater, os mesquinhos e faltos de generosidade.

3. A LIGAÇÃO. — Para tirar essa fraqueza e inutilidade, há um meio poderoso: estar em contacto com Deus, em comunicação com a eternidade, não interromper a fala com o chefe da peleja.

Em havendo quebra e falha nesta comunicação, ficamos isolados, à merce dos ataques inimigos e sem possível defesa.

A luz da eternidade guie nossos passos. Deus, não o mundo, seja o objeto dos nossos pensamentos, palavras e obras.

A. P.

LIBERDADE CRISTÃ, E NÃO LIBERTINAGEM

KANSAS CITY, Missouri (NC) — A cristandade dá os fundamentos e a defesa da dignidade da mulher, do lar e da família, disse o Exmo. Monsenhor Amleto Giovanni Cicognani, Delegado Apostólico nos Estados Unidos, durante a celebração de uma Missa Pontifical, à qual assistiram 4.000 delegadas à convenção anual do Conselho Nacional de Mulheres Católicas, celebrada nesta cidade.

"Cristo defendeu a mulher e restaurou sua dignidade — afirmou o prelado. Desviar ou desprezar seus princípios repercute imediatamente na vida familiar, na mingua e destruição da honra da mulher."

Monsenhor Cicognani evocou a mensagem de Sua Santidade o Papa Pio XII, pronunciada em Outubro de 1945, fazendo um apelo às mulheres de todo o mundo para que assumam a iniciativa na restauração da família e da sociedade humana.

O Delegado Apostólico manifestou que o princípio cristão de que as crianças que não

nasceram ainda têm os mesmos direitos das crianças nascidas se baseia no direito divino à existência. "Sempre e em toda a parte — acrescentou — a Igreja definiu este princípio, que condena certas práticas que constituem um abuso da vida e que desgraçadamente ainda encontram defensores".

"A mulher cristã deve ser valente e sábia — aconselhou Monsenhor Cicognani. Ademais, o cristianismo repreende numa mulher essa independência que a leva a descuidar do lar e da educação de seus filhos, ou a rebelar-se contra os mandamentos de Deus; mas defende para ela, como sua verdadeira liberdade, "a que Cristo nos adquiriu" (Gal. 4, 31), concluiu o orador sacro.

Para conservação prolongada das flores ou plantas de salão, usa-se com inteiro êxito o amoníaco. Deita-se uma colherada de amoníaco em um quarto de litro de água fervendo; deixa-se esfriar e com esse líquido rega-se a planta ou enchem-se os vasos de flores.

Efemérides Marianas

IMPORTANTE DESCOBERTA FEITA PERTO DO TÚMULO ONDE FOI ENTERRADA A VIRGEM MARIA

Trabalhando em frente ao túmulo, onde segundo a tradição, a Virgem Maria foi enterrada, um trabalhador encontrou uma placa de pedra que ao ser levantada mostrou uma grande câmara subterrânea tão ampla que o teto era suportado por 35 enormes colunas. Uma grande camada de argila úmida cobre o solo da caverna e é sob essa câmara que os arqueólogos eclesiásticos acreditam que possam ser encontrados notáveis traços de antigos ritos cristãos de adoração — diz o correspondente do "Daily Mail". A caverna, ao que parece, esteve perdida durante 1.400 anos.

A entrada da caverna — uma abertura de 30 polegadas quadradas — está sendo guardada dia e noite por um monge grego barbudo — acrescenta o correspondente.

OS MAQUIS BELGAS E O CORAÇÃO DE MARIA

Só há meses começou a divulgar-se a autêntica aventura épica dos maquis belgas. No exército secreto belga, que na hora do desembarque aliado contava uns 60.000 homens, estavam incorporados 222 sacerdotes, tendo sido recusados muitos outros para não desorganizar o clero da diocese. A hora era difícil, e o sacerdote católico compreendeu-a bem, e fez dela ocasião para a sua obra de apostolado. Uma nota simpática e de profundo cordimarianismo dos maquis belgas, foi a consagração do exército secreto ao Imaculado Coração de Maria, a 21 de Julho de 1944, pelo Capelão-Chefe, P. Dessain. Sob o olhar de tão fagueira estrela, não se podia duvidar do triunfo.

NOSSA SENHORA E A AVIAÇÃO PORTUGUESA

Revista do Ar, órgão do Aero-Clube Português, insere no seu último número uma nota profundamente mariana que nos é grato registar aqui. "*Nossa Senhora do Ar é a invocação linda que os aviadores portugueses tomaram para representação do seu norte espiritual, norte que existe necessariamente numa profissão que, mais do que qualquer outra, sente a fragilidade das coisas materiais na sua vida de todos os dias; é a mesma Padroeira que, invocada na sua Imaculada Conceição, já tinham escolhido os heróis da Restauração e que, desde os sucessos maravilhosos de Fátima, se tornou, ainda mais, dos portugueses.*

E em Fátima, Portugal, representado por uma multidão de portugueses de todos os pontos do seu território, dos mais ilustres aos mais humildes, homenageou no dia 13 de Maio a sua Padroeira na cerimônia impressionante da coroação.

Homenagem verdadeiramente nacional, contou com a presença da grande força nacio-

nal nascente que é a Aviação. As cruzes de Cristo dos nossos aviões, que tradicionalmente surgem no céu de Fátima, quando das grandes peregrinações, estiveram lá este ano em maior número, a render a especial homenagem da Aviação Portuguesa à Senhora que desde sempre tem sido a sua Padroeira — Nossa Senhora do Ar."

VIVA O PAÍS DE MARIA

O sr. Cardeal da Hungria, D. José Mindzenty, dirigindo-se a meio milhão de peregrinos, no fim de uma procissão mariana, disse-lhes: "Quando recebi o chapéu cardinalício, o Santo Padre me cumprimentou com as palavras "VIVA O PAÍS DE MARIA". Hoje fazemos voto solene de sacrificar as nossas vidas, si necessário, para que a pátria de S. Estevam seja sempre o País de Maria."

CERTAME MARIANO

Por ocasião do Congresso Mariano celebrado em Buenos Ayres, houve um certame poético das diversas Repúblicas da América constante de um poema sobre qualquer advocação de Nossa Senhora, uma ode à Imaculada Conceição e umas décimas à Maternidade de Maria.

NOSSA SENHORA DO CARMO EM SANTIAGO DO CHILE

Teve esplendores magníficos a festa de Nossa Senhora do Carmo. Durante 21 dias a imagem peregrinou por diversas cidades. A chegada a capital foi recebida pelo sr. Arcebispo e pelo Núncio Apostólico, pelo presidente do Senado e por grande número de parlamentares, além de outras autoridades militares e ingente multidão.

Um dos diários de Santiago comentava o fato: "O espetáculo de ontem foi uma explosão natural da fé simples do povo, com significação e repercussão profunda. A atração de Nossa Senhora responde sem dúvida a inquietação que tortura os povos nesta hora crucial da humanidade".

A imagem do Carmo é venerada pelos chilenos desde 1785. Está se construindo um templo nacional, em cumprimento dum voto feito à padroeira do Exército chileno. O templo se levanta nos campos de Maipú, onde se obteve a independência nacional.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM ITAPETININGA

João dos Santos Raigote Junior e Amélia Martins Raigote. — Madalena dos Santos Raigote e Leonor dos Santos Raigote. — João Luiz dos Santos Raigote. — Gabriel Vieira e Maria Benedita Vieira e 5 filhos. — José Marcílio Buz e Ma-



SÃO PAULO — Palácio do Govêrno onde residirá o futuro Presidente do progressista Estado de São Paulo.

ria Gene Pereira Marçílio. — Olívio Lisbôa e Maria J. Lisbôa e 5 filhos. — Família Santos Prado. — Maria Eugênia de Oliveira Fraci. — Stephenson Lisbôa e Maria Tereza Carvalho Lisbôa. — Zelina Prestes Assunção. — Antônio Arruda Melo. — Maria dos Santos Melo e filho. — José Portela Filho e Adelaide Dias Portel e 9 filhos. — Julieta C. Franco. — Moacir dos Santos, — Péricles Galvão e Julieta de Barros e 6 filhos. — Francisco Isidoro Rolim de Moura e Ana Rolim de Moura (irmãos) e Carlota. — Gabriel Arantes e Eulália Maria de Jesus e 3 filhos. — José Manoel Pinto e Maria Rodrigues Pinto e 8 filhos. — Pascoal Talarico e Maria Lírio Talarico. — Paulino Aires Ribas e Alzira de Moraes Aires. — Fábio de Arruda Campos e Maria Dias de Campos e 4 filhos. — —Salvador Francisco da Silva e Ronaria Maria de Jesus e 3 filhos. — Salvador Rodrigues e Adelaide Maria do Carmo e 4 filhos. — Jorge Leite Oliveira e senhora. — Noêmia Camargo e Souza e 3 filhos. — Maria Vieira Camargo e 5 filhas. — Clarisse Camargo Simões, esposo e 4 filhos. — Francisca Dias Nunes, esposo e 3 filhos. — Maria Augusta Camargo e 3 filhos. — Maria de Olinda Silva e 1 filho. — Juvenal Rolim Cirineu e Vera Rolim. — Eulália Moraes. — Emma Eny Jamil Kalaf. — Carolina Cerqueira e filhos. — Ramiro Moraes, esposa e filhos. — Maria das Dores Teixeira. — Alice de Moraes. — Eurico de Moura e Maria Lopes de Moura.

FUSÃO DE CULTOS

O grande perigo de nossos dias não é esta ou aquela seita heterodoxa. Nem o próprio ateísmo hoje repudiado por todos os cientistas de valor.

O verdadeiro perigo é a tendência universal para o interconfessionismo, ou seja, para a fusão de todos os cultos em uma religião única e universal, sem dogmas e capaz de englobar todos os cultos.

Os adeptos deste erro amortecem as resistências por meio de uma tática blandiciosa, em que cumulam de elogios a Igreja e ao mesmo tempo procuram confundí-la com as seitas católicas.

Está nesse caso a "Catedral de Washington", edificio destinado a todos os cultos que se está erguendo na capital dos Estados Unidos.

Excusado é acentuar que esse edificio não deve ser confundido com a Catedral Apostólica Romana de Washington, na qual segundo a fórmula do direito canônico só se admite os fiéis da Igreja católica.

LÓGICA...

- Papai, por que a água do mar é salgada?
- Para salgar o bacalhau, meu filho.

A liberdade sufocada e negada pelos pais do protestantismo

Eleva-se o homem, nobre e sobranceiro pela sua inteligência sobre os grandes potenciais do mundo mineral, como também sobre as forças deterministas dos reinos vegetal e animal.

Mas a par da inteligência dos conceitos universais que levanta o homem sobre o mundo inconsciente que o rodeia, fulgura nele o dom da liberdade que o faz emergir do fatalismo dominante sobre todas as forças da natureza. Todos os seres inconscientes desde que aparecem no Universo tem a sua ação determinada sem que possam eximir-se um ponto do que lhes foi marcado, seguindo sem falta as tendências da sua primeira origem: só o homem pode determinar-se a si mesmo, pode escolher o que nos casos particulares mais lhe agrada ou achar mais conveniente.

E a esta liberdade ele sempre aspira e reage contra os que lha querem tolher ou suprimir. O próprio Deus não lhe impede fisicamente a liberdade; mas se o homem não escolher o que é bom no sentido moral, se quer fazer o que é do seu gosto antes que seguir a lei divina, o Criador e Senhor por essa preferência consciente, porém, mal determinada, ameaça-o com os rigores da sua justiça.

Bem sabem praticamente destas verdades os sectários do chamado protestantismo, tanto que não deixam de falar da justiça das penas infernais contra os que não lhes acompanham as suas invenções anticatólicas: no entanto ousam negar a liberdade humana, eles que no limiar da igreja da sua seita proclamam, como princípio teológico, mas só para o seu uso e gozo, para os seus caprichos e concupiscências, o *Livre exame* da palavra de Deus, livre exame de cada sujeito sobre o sentido das Escrituras sagradas; e portanto não tem, para si mais obrigações que aquelas que para o seu gosto e têmpera lhe aparecem nas entrelinhas da Bíblia, mas da Bíblia que eles arranjaram para si, negando que seja escritura sagrada os textos que contradizem aos seus achados heréticos.

Mas a Bíblia, ainda nas partes que eles admitem, proclama a necessidade das boas obras e a justiça de Deus para premiar e castigar, tanto que se assim não fosse, teriam que negar os próprios Evangelhos que tanto ponderam as boas obras, os prêmios e os castigos.

Ora, o prêmio e o castigo supõem a liberdade inicial do homem para fazer ou deixar de fazer o bem; para fazer ou abster-se de fazer o mal.

Negam a liberdade e acusam a Deus!

Contudo o pai adorado do protestantismo, o ex-frade Lutero nega com insistência a grande verdade, o primeiro suposto para haver moral humana: a liberdade de fazer, a liberdade de escolher; e para tal expressamente escreveu o seu livro *De servo arbitrio, Do arbitrio escravo*: e sem pejo nenhum para si e para os seus rebanhos de seita, afirma o seguinte: "A vontade do homem é semelhante a um jumen-

to. Cavalga-o Deus? Ele vai aonde Deus o guia. Monta-lhe em cima o diabo? Ela vai onde ele o conduz... Deus opera em nós o mal (blasfêmia protestante) e o bem. Tudo quanto fazemos, fazemo-lo não livremente, mas por pura necessidade". E também em outra página: "Foi o diabo quem introduziu na Igreja o nome de *livre arbitrio*".

De modo que o tal mestre e pai dos protestantes faz a Deus autor do mal que os homens fazem, pois afirma que eles fazem o mal não livremente, mas por pura necessidade.

Calvino, seu discípulo, dedica o capítulo segundo do livro II das suas Instituições, ou antes *destruições* a querer demonstrar que "o homem agora está despojado do livre arbitrio e miseravelmente sujeito a fazer todo o mal".

E Zuinglio, o pai de muitos protestantes suíços, também discípulo de Lutero, diz a seguinte e horrível blasfêmia: Deus é o princípio do pecado, pois é por divina necessidade sem liberdade) que o homem comete todos os pecados. (Obras de Zuinglio, v. 11, páginas 73 e 184.)

E Melanton, o mais refinado desses primates pseudo-reformadores, seguindo os seus princípios, tira como conclusão que "o adultério de Davi e a traição de Judas são obras de Deus, tanto como a conversão de São Paulo": assim disse no seu comentário à Epístola aos Romanos. E nos Logares Teológicos, canonizados por Lutero, afirma também que "a liberdade é um dogma ímpio, infiltrado no Cristianismo pela filosofia". E no entanto ousaram os protestantes fazer revoluções contra a Igreja católica e contra os poderes estabelecidos em nome da liberdade por eles negada em diversas nações.

P. Luís Salamero, C. M. F.

O MARTELO SOVIÉTICO

"Notícias Polacas", jornal de Estocolmo, insere a seguinte notícia plenamente confirmada: "A aldeia Wawólka, da região de Lublin, ficou no dia 2 de Maio deste ano, cercada pela polícia e queimada completamente com seus moradores. As casas foram molhadas com gasolina e incendiadas. Os habitantes que procuravam a fuga, eram alvejados a tiros. Permanecem desconhecidos os motivos desta crueldade e carnificina. Sabe-se que os camponeses pertenciam na quasi totalidade ao partido popular polaco. Uma vez que a polícia local tomou parte na "pacificação", não se pode descarregar a culpa do massacre sobre "bandidos disfarçados com uniformes policiais".

INFORMANDO...

PARA AS FILIPINAS

Quatro missionários claretianos, dois de origem norte-americana e dois de nacionalidade espanhola passaram por Shanghai, rumo a uma fundação claretiana nas Ilhas Filipinas.

A população das Filipinas consta de 17 milhões de habitantes. Deles 16 milhões são católicos, havendo apenas 1.000 sacerdotes para o cuidado de tantas almas.

A B. B. C. DE LONDRES

Formou-se em 14 de Novembro de 1922 a BRITISH BROADCASTING CORPORATION, rádio Londres, mais conhecida com o nome de B. B. C. Iniciou seus trabalhos irradiando duas horas diárias. Os progressos feitos têm sido extraordinários. Durante a guerra empregava semanalmente 727 horas nas suas transmissões mundiais. Os empregados eram 12.000, dos quais mais de 600 ocupados em recolher notícias.

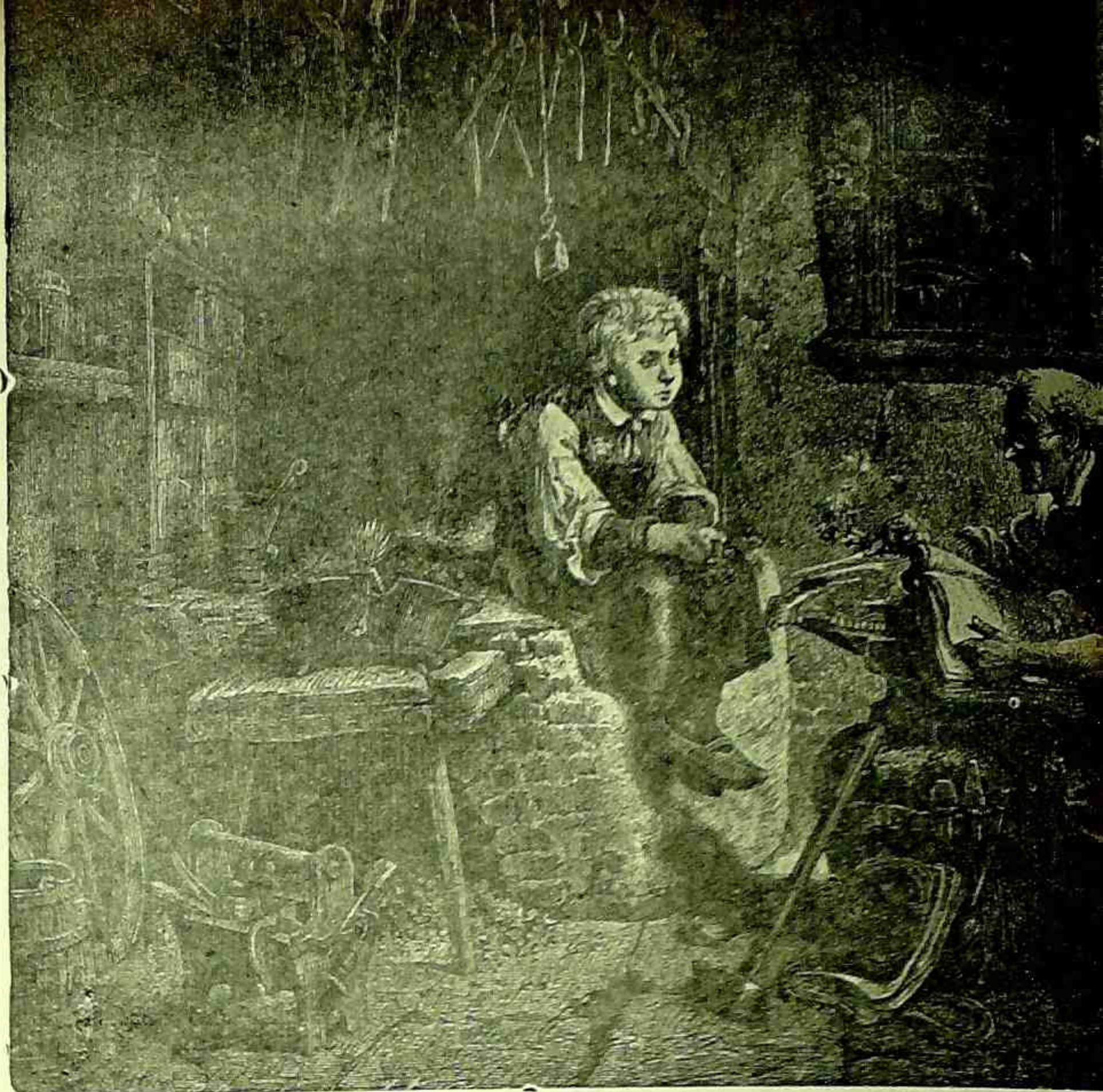
A B. B. C. é monopólio e não Departamento do governo inglês. Goza de absoluta liberdade. As despesas correm por conta da emissora e da verba do governo. No ano passado o governo pagou-lhe a quantia de 9 milhões de libras esterlinas.

NOVAS ARMAS PARA O EXÉRCITO INGLÊS

Adiantam de Londres que o comentarista do "Daily Express" anuncia que as forças armadas britânicas adotarão novo fuzil estriado, em vez de anelado, e com calibre no ponto trezentos, em vez do ponto trezentos e três. Segundo o mesmo informante, a decisão foi adotada pelo Gabinete, a fim de permitir à Inglaterra comprar armas no mercado americano.

CURIOSA EXIBIÇÃO DE FORÇA DE UM MOÇO INGLÊS

Noticiam de Londres que Alexander Barshall, homem de extraordinária força, com apenas 26 anos de idade, fez uma singular exibição: foi à estação ferroviária de Portland e arrastou, com os dentes, três vagões de carga, pesando mais de 19 toneladas. Aqui podíamos dizer: que força bruta!



UM PROTESTO

A "Legião da Decência" surge em Campinas como protesto às representações indecorosas de uma Companhia de Revistas

A imodéstia dos vestuários provocativos é um dos males mais frequentes vezes condenado pela voz autorizada do Santo Padre e dos srs. Bispos da Igreja.

Não atendendo aos apêlos insistentes, para obstar êsse flagelo, com que muitos inocentes são arrastados à decadência moral, à licenciosidade e desabusada liberdade de costumes querem se impor por meio de representações teatrais. O público que deseja distrair-se, frequenta êsses teatros. Julga encontrar peças moralizadoras. Desprevenido, entra nas chamadas "casas de diversões". E os espetáculos que se lhe oferecem, são muitíssimas vezes discordantes de suas intenções, avessos às suas ideias e contrários à sua educação.

Haverá os que frequentam cinemas ou teatros com intenções malsãs e com desejos torcidos. O público em geral não vamos julgá-lo tão pervertido.

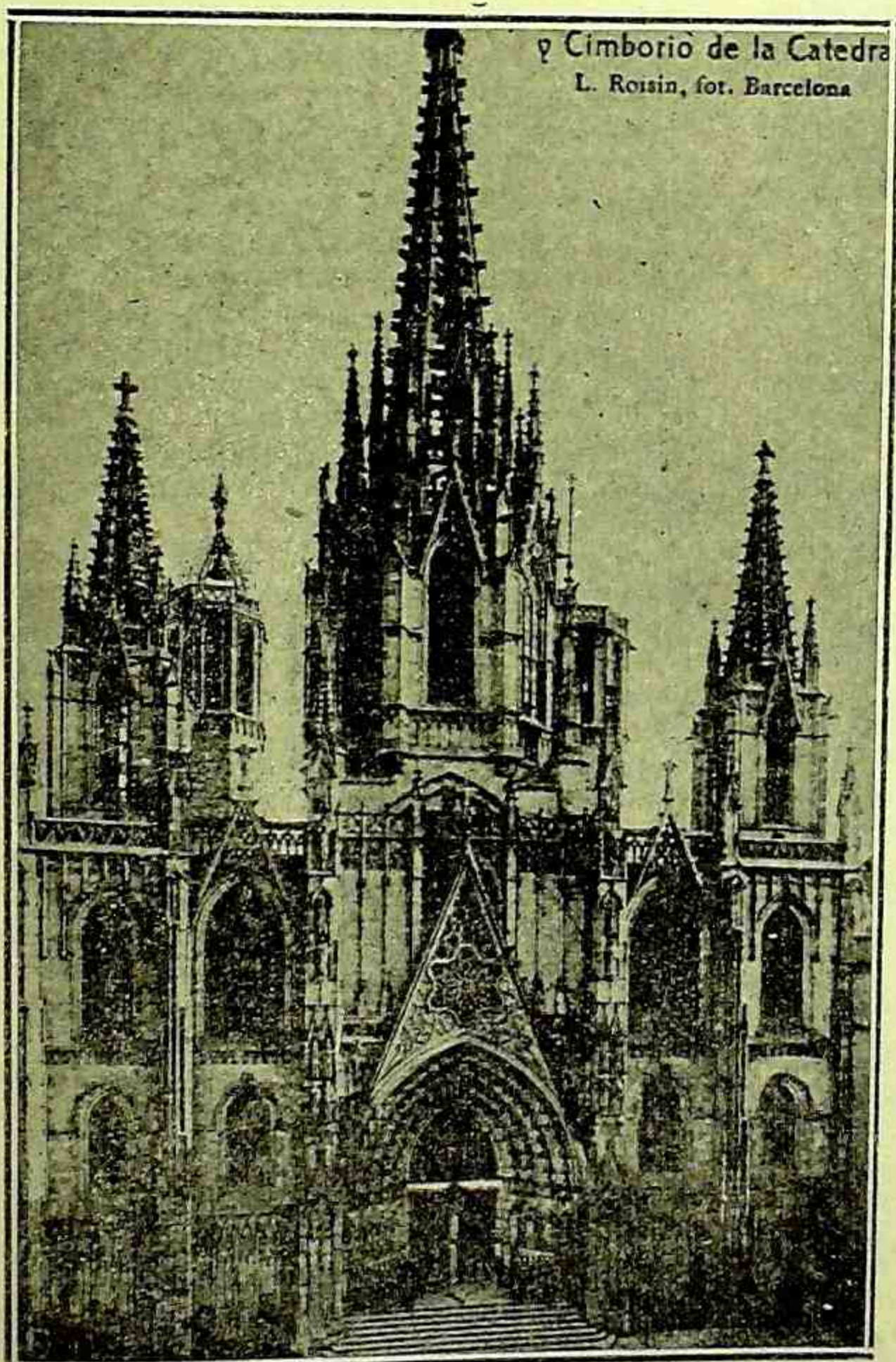
Com a apresentação dessas peças, chamem-se comédias, dramas ou "entre atos", faz-se a defesa ostensiva do mal e ensina-se o vício, com a cumplicidade de atores.

Foi o acontecido em Campinas. A morigerada sociedade campineira protesta contra uma dessas Companhias que fizeram suas representações no Teatro Municipal. Os foros de cidade culta e sensata não podem se perder. Como recusa positiva e eficaz, trata de organizar a Legião da Decência, com programa amplo, extensivo ao cinema, ao teatro, à imprensa e ao rádio. Fique a Legião da Decência, bem fundada na vizinha cidade paulista.

Após o trabalho cansativo das fábricas e oficinas, leia-se algum livro bom A boa leitura é sempre salvador remédio para muitos males do corpo e da alma.



Igrejas e Catedrais, nas suas linhas esguias, severas e majestosas, apregoam a fé dos povos e a religiosidade das nações. A grandeza de Deus é devida a nossa adoração e o nosso culto.



o Cimborio de la Catedral
L. Roisin, fot. Barcelona

RESPIGANDO...

CRUZ MONUMENTAL EM PARIS

Por iniciativa de um grupo de católicos franceses deportados, levantar-se-ão cruzeiros nos campos de concentração de prisioneiros, em Dachau, Buchanwald, Ravensbrueck... O primeiro destes cruzeiros foi bento em face de 200.000 pessoas reunidas atraz da Torre Eiffel. Vestindo a roupa que usaram no cativo, 200 deportados carregaram o cruzeiro feito de azinheira. Cem sacerdotes distribuíram a sagra da comunhão e a santa missa foi celebrada pela intenção das vítimas da guerra e da deportação. A cerimônia constituiu magnífica prova do catolicismo francês.

COM O SOL

Estabeleceu-se contacto com o sol, informa uma comunicação de Sidney. Os físicos de rádio australianos realizaram o feito científico por meio do "Radar". Os cientistas australianos receberam sinais procedentes do sol, de uma forma característica, verdadeiras ondas sonoras, geradas na superfície interior do astro rei.

O SOL TEM A CULPA

Fazem-se interessantes estudos sobre as manchas notadas recentemente no sol. Essas manchas são "responsáveis pelas sérias perturbações nas comunicações radiotelegráficas entre a América e a Europa.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA DIOCESE DE TOLEDO

É o título de uma obra que comoveu profundamente ao próprio Sumo Pontífice. O Papa exclamou ao ver as fotografias dos sacerdotes assassinados: "São verdadeiros mártires e todas as dioceses que os tiveram, deveriam publicar as informações históricas da perseguição, porque este período da história, ainda que doloroso pelas devastações e mortes, é glorioso para os mártires das respectivas dioceses."

UNITED PRESS

É uma agência independente e a maior distribuidora de notícias do mundo. Serve a 2.400 jornais em 53 países e 20 idiomas.



LIVRINHO PRECIOSO

Tinha por norma o P. Claret que o Bispo, pastor de suas ovelhas, devia proporcionar-lhes todo o conforto material possível.

Além das muitas obras realizadas em Cuba, como já ficou mencionado, escreveu ainda o interessante opúsculo "Delícias do Campo".

Versa sobre a agricultura e admira-nos muito que um Arcebispo-Missionário, como o era o P. Claret, escrevesse sobre este tema, ao que parece, alheio a seu ministério.

Porém a obra resultou perfeita e mostra bem os conhecimentos nada vulgares do autor no assunto. Aparece aqui sua sagacidade e discreção no acerto com que formula observações e regras bem práticas, não poucas, tiradas de sua experiência pessoal.

Nem se esqueceu de dar oportunos conselhos sobre religião e moral, acomodados às pessoas do campo.

O livrinho veio à publicidade com os encômios dos Capitães Gerais de Havana e Santiago, encarregando-se eles de difundí-lo por toda Ilha.

Os fazendeiros o deram a seus administradores como guia acertado, e em pouco tempo esgotaram-se três numerosas edições.

Diversas tiragens foram ainda feitas em Cuba, sendo uma delas por ordem e a expensas do Comandante Geral para as Ilhas de Porto Rico e São Domingos.

HONROSA DISTINÇÃO

Eram manifestadas a todos as realizações do santo Arcebispo em ordem ao progresso da Ilha de Cuba.

Bastariam estas obras materiais para imortalizar seu nome, sobretudo tendo em vista o oposicionismo abertamente hostil que as combateu sempre.

Com isso grangeou alto prestígio, o qual foi também empregado em proveito espiritual de suas ovelhas.

A Sociedade "Amigos do País" em reconhecimento de seus relevantes serviços prestados à Colônia Cubana, conferiu-lhe o diploma de membro efetivo e Presidente honorário da mesma.

Tal distinção não foi apenas uma honra vã. A impulso de seu zelo esclarecido reunia os sócios no palácio arquiépiscopal e com sua larga visão e perspicácia propunha os melhores meios de incentivar o progresso da Ilha.

Foi grande o bem que assim conseguiu realizar.

Vendo agora num olhar retrospectivo tanta atividade desenvolvida nos negócios temporais, assombra-nos saber que pertenciam quasi ao plano secundário de seus trabalhos: o principal era o que diretamente se relacionava com o munus pastoral.

P. José de Matos, C. M. F.

MAR OU CONVENTO

Quando o futuro frei Gil de Vilanova se dispunha para entrar no mosteiro, alguém da família disse:

— Que terá o rapaz? Pelo geito, ou vai jogar-se ao mar ou vai entrar no convento.

Para os mundanos, o desespero tem duas soluções: a corda ou os votos. Que se vá enforçar! Vá farti monaca, canta uma opera. Não ha outra alternativa senão a escolha entre a morte pelo suicidio corporal e pelo suicidio religioso, pois se o mundano não espera mais nada do terrestre, o religioso não espera mais nada do mundano.

A entrada no convento é uma troca de vidas. O noviço reduz ao minimum os sentidos para dar o maximum ao espirito. Mortifica o corpo afim de vivificar a alma. São Paulo morria para em sua alma instalar o Cristo:

— Vivo: por dizer melhor, não sou eu que vivo, mas é o Cristo que vive em mim.

Gil de Vilanova ia matar o egoismo para dar vida a Jesus. Cabeçada! diz o mundo. Suicidio! repetem os sábios. O suicidio é de quem desespera da vida: a profissão religiosa é de quem desespera da mundanidade. Em ambos os casos reina a desconfiança, mas o suicida perde corpo e alma, ao passo que o noviço, castigando o corpo, enaltece a alma. A cabeçada do primeiro é verdadeira, a do segundo é diferente.

Para o seculo, abraçar a cruz tanto vale como jogar-se ao mar. A primeira aos Corintios notou o fato, várias vezes: a palavra da Cruz é estulticie para os que se perdem... Cristo crucificado é escandalo entre os judeus, e loucura entre os gentios... Não faltam os pais que dizem: -

— Antes minha filha num caixão do que num convento!... Antes meu filho morto do que padre!

O suicidio é para o mundano uma morte rápida, e a profissão religiosa um suicidio lento. Com uma diferença, todavia: o suicidio é a morte de tudo, corpo e alma, enquanto a profissão é com a morte dos sentidos, uma exaltação da vida nobre.

Com certeza, o padre morre para o mundo, morre para as paixões, morre para os prazeres, morre para si mesmo mas é para ter em si mais abundante a fonte da vida divina. "Eu vim para que tenham vida e para que a tenham mais abundante". (São João X, 100).

Tantas mortes são para a natureza outras tantas agonias, pois o mundo, as paixões os prazeres e o Ego recalcitram. A degola dos vicios é tão dolorosa como o sacrificio do corpo. Dai a comparação entre o suicidio no mar e a entrada no convento. O levita amortalha-se numa batina e sepulta-se num seminário mas é para ressuscitar padre, afim de distribuir às almas o pão da vida.

Para tamanha vocação todos os sacrificios são poucos.

Padre DUBOIS

NUM TRIBUNAL

— Quantos anos tem a senhora?

— Conto 25 anos.

— E quantos não conta?

Homenagem às vítimas do levante de 27 de Novembro

Ordem do dia do ministro da Guerra condenando a implantação, em nossa pátria, de ideologias estranhas aos sentimentos do povo e contrárias às nossas conquistas liberais.

As classes armadas prestaram no dia 27 do corrente homenagens à memória dos que tombaram combatendo contra o movimento comunista de 27 de Novembro de 1935.

A propósito dessa data o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, expediu a seguinte ordem do dia:

“A Pátria sentiu, mais de uma vez, os efeitos maléficos das manifestações doutrinárias extremistas, razão bastante para obrigar o Exército a não assistir passivamente à nova onda de propaganda de ideologias estranhas aos sentimentos do nosso povo.

O Brasil sofreu demasiado com a ação demolidora desses falaciosos Messias, para que os responsáveis pela nossa terra não tivessem a verdadeira e nítida noção dos perigos que dela se avizinham.

Os homens de farda, tombados no campo da honra, vítimas desses destruidores de Pátrias, merecem de tal forma nosso respeito, que não podemos, sem deslustre para nós mesmos, esquecer seu sacrifício e seu exemplo.

Não é possível assim, ao Exército, observar sem repulsa as tentativas de implantação no Brasil de doutrinas, sob todos os pontos de vista contrárias aos nossos interesses e em absoluto desacordo com o passado da Nação.

Nessa importação de exóticas ideologias, destinadas a iludir nosso povo desprevenido e em grande parte desconhecedor dos verdadeiros objetivos e tal imigração doutrinária, resalta o impatriotismo de certos agitadores da opinião popular, impenitentes demolidores da consciencia nacional, persistentemente votados a conseguir nossa abjuração completa a um passado de quatro séculos de inatacável dignidade.

Tentam impor-nos uma doutrina que é toda ela um antagonismo filosófico e histórico às conquistas liberais, levadas a termo com ajuda dos nossos mártires e heróis.

E, se não nos move o intuito de ditar leis a outras Nações, resta-nos, entretanto, a grande soma de energia capaz de evitar a derrocada dos princípios morais e religiosos que nortearam nossa formação através dos tempos.

Nossas conquistas sociais decorreram, invariavelmente, sem crises de violência, como frutos que têm sido da natural evolução das sadias doutrinas que orientaram nossos estadistas para a solução adequada dos problemas nacionais.

Por tudo isso o Exército tem de viver a hora que passa em redobrada vigilância, opondo-se com destemor à expansão dessas doutrinas nefastas, sob pena de sucumbirmos como Nação, frente às ambições imperialistas

desencadeadas pelas concepções antagônicas aos nossos sentimentos e aos nossos ideais de Pátria livre.

Defendamo-nos, pois, desse messianismo enganador, que procura infiltrar no brasileiro o desamor ao nosso passado, corroendo-lhe o instinto da raça e tornando-o desafeiçoado às justas e lúdicas aspirações nacionais.

O Brasil hoje, como sempre, “espera que cada um cumpra o seu dever”. — Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1946. — *General Canrobert P. da Costa.*”



O comunismo é inimigo da Religião. Onde êle se estabelece, desaparecem os símbolos sagrados para dar lugar à foice e o martelo.

A ELITE SOVIÉTICA E SUA MISSÃO MUNDIAL

“A elite soviética— escreveu Walter Dushnick em artigo a revista América — está firmemente convicta que chegou a hora de cumprir sua missão histórica: A CONQUISTA DO MUNDO PARA O COMUNISMO. O plano está feito e concebido em termos duros, ainda que pareça ridículo aos cidadãos do mundo ocidental.”

O escritor prova essa afirmativa. Quando em 1943 se dissolveu o Comitern, foi para obter armas por meio de empréstimos e alugueis. A revolução internacional não se aboliu, por causa da guerra ou em atenção a ela, foi simplesmente proposta. No Canadá organizou a Rússia extensa rede de espionagem. O agente principal da espionagem ficou célebre com a frase: “Ontem nossos aliados, amanhã nossos inimigos”. O jornalista Walter assinala que a Rússia tem o princípio de Hitler: “Hoje Europa, amanhã o mundo”.

BRASIL

— Sobem a um milhão de sacas os embarques de cacáu pelo porto de Ilheus, desde 1.º de Janeiro até 31 de Outubro próximo passado.

— O problema do pão continua praticamente insolúvel. De todos os pontos do país ouve-se a mesma queixa da carestia do pão.

— As tarifas ferroviárias subiram de preço, chegando em certos casos até 130%. provocando alarmante alta nos gêneros alimentícios de primeira necessidade.

— Foram aprovadas as conclusões em torno da criação de Postos Agro-Pecuários para ministrar conselhos, livros e folhetos a lavradores e pecuaristas e farnecer-lhes plantas de construções.

— Fez-se no Rio, sob a presidência do Ministro da Guerra, uma reunião de todos os generais ali residentes, de caráter reservado, para estudar a situação geral do país.

— O sr. Presidente da República conferiu a Medalha de Guerra ao Cardeal Câmara, "pelos excepcionais serviços prestados às organizações da assistência religiosa às forças armadas, em particular à Força Expedicionária Brasileira".

— Estuda-se pelos técnicos de Agronomia e Agricultura de Belém o plano de valorização da Amazonia.

— Mais de meio milhão de cruzeiros, em materiais, foram desviados do Armazem das Docas de Recife.

DE TODO O MUNDO

— O Papa Pio XII dirigiu a palavra a 150 filósofos, representantes de 14 nações, que compareceram ao Congresso Internacional de Filosofia realizado nesta cidade.

Disse o Santo Padre que os pensadores ali reunidos deviam intensificar os seus estudos, e trabalhar para o bem estar da humanidade.

Falou o Sumo Pontífice em italiano, no salão do consistório do Vaticano, e disse que a missão dos filósofos no mundo era "a missão da moralidade, tanto para a vida intelectual quanto para a vida social".

— O Revmo. P. Alberto Deane, Superior Provincial na Argentina, foi escolhido para o alto cargo de Superior Geral dos PP. Passionistas. Conta apenas 38 anos, de idade. Notabilizou-se por obras importantes, sendo assim reconhecidos seus méritos com o posto mais elevado da benemérita Congregação dos PP. Passionistas.

— Milhares de mineiros declararam-se em greve nos Estados Unidos, provocando enormes prejuízos no serviço nacional.

— O embaixador colombiano em Moscou abandonou o seu posto, repentina e inesperadamente, por haver sido humilhado pelas autoridades soviéticas.

— A emissora do Vaticano anunciou que após sua renúncia ao cargo de alto comissário da França, na Indochina, o contra-almirante Georges Thierry Dargenlieu voltará ao mosteiro dos Carmelitas, em Janeiro próximo.

Antigo soldado, marinheiro, professor e almirante, Dargenlieu deixou o mosteiro, em Paris, em 1939, para lutar pela França. Depois de obter autorização de seus superiores, aceitou o cargo de alto comissário da França na Indochina, no ano passado.

Com 57 anos de idade, o contra-almirante Dargenlieu abandonou a Marinha e entrou para a ordem dos carmelitas após a primeira guerra mundial, adotando o nome de padre Louis de la Trinité.

Mobilizado para o serviço ativo em Setembro de 1939, o contra-almirante Dargenlieu lutou na França. Sendo feito prisioneiro, escapou do comboio que o transportava para a Alemanha. Chegando à Inglaterra, disfarçado de camponês, juntou-se ao general De Gaulle.

— O Livro Branco sobre a construção de habitações na Grã-Bretanha revela que desde Março do ano passado cerca de 250.000 famílias receberam alojamento. No mês de Setembro trabalharam na reconstrução para mais de 600.000 operários.

— Na Suécia receberam refeições gratuitas, por conta do governo, no ano escolar 1945-1946, para mais de 110.000 crianças. Agora o governo trata de estender essa assistência a todos os alunos das escolas primárias.

— O sr. Winston Churchill renovou as suas acusações contra a expansão soviética na Europa. "Mais de um terço da Europa está sob o controle russo. É impossível prever qual o destino e futuro da França", disse o ex-primeiro Ministro da Inglaterra.

AS MÁS LÍNGUAS

São Vicente Ferrer costumava dizer: "Devemos ser tão economizadores das nossas palavras, como o somos do nosso dinheiro. Antes de abrir a bolsa, pensamos bem na quantia que nos cumpre desembolsar. Fazemos o mesmo, quando forem horas de abrir a boca para fa-

lar: *havemos primeiro de perguntar a nós mesmos, se devemos falar e o que devemos falar, e o que devemos dizer*".

Há também um ditado que afirma: "Pela boca morre o peixe". E é verdade. Muitas almas se perdem e deitam outras a perder pela incontinência de linguagem. Fala-se muitas vezes demais e fala-se o que não se deve falar...

Consultório Popular

P. 477.^a — *É verdade que o homem que se veste de centurião na Sexta-feira Santa, expõe à perdição a própria alma se morre sem se confessar?* — Naná.

R. — Não acredite nessas baboseiras. Isso é suprestição de gente atrasada. Representar o papel de centurião na Sexta-feira Santa não é nenhum pecado. A gente só se condena pelo pecado mortal que tiver feito e de que não se tiver arrependido.

* * *

P. 478.^a — *Quando uma alma está em pecado e reza por outra ou pelas almas, Deus ouve essas orações?* — N.

R. — Ouve, sim. Mas, é claro que vale mais a oração de quem não tem pecado mortal, pois Deus atende mais facilmente os amigos do que os inimigos.

* * *

P. 479.^a — *A Missa que assistimos pelo rádio tem o mesmo valor que a que assistimos na Igreja?* — N.

R. — Não, senhora. Pelo rádio somente se ouve a Missa e não se assiste. Quem nos domingos e dias santos ouvisse Missa pelo rádio, não cumpriria o preceito de ouvir Missa.

* * *

P. 480.^a — *Faço mal ouvindo novelas pelo rádio?* — N.

R. — Depende da qualidade das novelas. Há novelas boas e há novelas não tão boas e más. Fará mal ouvindo novelas que não são boas.

* * *

P. 481.^a — *As almas dos mortos podem vir perturbar nossa vida?* — P. C. J.

R. — Não acredite nessas pessoas dignas de crédito, que contam essas maravilhas estranhas. As almas, se estão no céu, não voltam outra vez a esta terra miserável. Se estão no

inferno ou no purgatório, estão sujeitas ao sofrimento e dele não podem livrar-se. Deus, contudo, pode permitir que uma alma apareça a alguma pessoa, mas só por seus divinos motivos e não à vontade dos crédulos que estão vendo almas do outro mundo por toda parte. Ordinariamente as pessoas que dizem ter visto almas do outro mundo, são ou medrosas ou muito "prosas".

* * *

P. 482.^a — *A Igreja católica permite o casamento de uma pessoa desquitada e que é casada tanto no religioso como no civil?* — Leitora.

R. — Não permite e nem pode permitir. O matrimônio religioso só se dissolve com a morte de um dos cônjuges. A Igreja não faz e não fará esse segundo matrimônio de pessoa desquitada a não ser que os cônjuges enganem o sacerdote dizendo que não estão casados, mas ainda assim o segundo matrimônio será inválido. O ter o sacerdote assistido a um matrimônio não quer dizer que o tornou válido se havia algum impedimento que o tornava nulo.

* * *

P. 483.^a — *Dizem que quando o galo canta antes da meia noite, é bom rezar, porque ele está vendo algum mal que vai acontecer. Será mesmo?* — Assinante.

R. — Qual o que, isso é conversa fiada. Em todo caso, rezar sempre é bom. O galo, porém, não tem horário certo para cantar e por isso não se deve fazer caso de tanta coisa que se atribui ao canto do galo.

* * *

P. 484.^a — *Se um católico ler a Bíblia protestante, fica excomungado?* — J. E. M.

R. — Não fica, mas comete pecado.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

O BEM PELO BEM

Sempre são horas de fazer o bem.

Temos a hora das refeições, a hora do trabalho, a hora do descanso.

Todas essas horas se sucedem e se revezam. A hora de uma coisa não é hora de outra; em todas horas pode-se fazer o bem, e todas as horas nos são concedidas por Deus a este fim.

Perdidas são, pois, as horas que emprega-

mos em fazer o mal, e perdidas são as que empregamos em futilidades que não aproveitam a ninguém.

Fazer bem é cumprir com dedicação os nossos deveres cotidianos: é praticar a piedade pela oração e o amor de Deus; é praticar, enfim, a caridade para com o próximo e as virtudes cristãs.

Não queiramos nunca é fazer o mal.

Fazer o bem a quem nos faz o mal é difícil, mas é nobre, é grande, é sublime!

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

DESCONFIANDO...

SKETCH INFANTIL

Personagens:

MARIA LÚCIA

JOANINHA

(Ao subir o pano, as duas meninas estão diante do presépio, armado no meio da cena.)

MARIA LÚCIA — Como ficou bonito o presépio!

JOANINHA — Muito bonito!

MARIA LÚCIA — Arranjaram tudo direitinho: a gruta, os pastores, a estrela brilhando lá em cima...

JOANINHA — E como está lindo o Menino Jesus na mangedoura!

MARIA LÚCIA — Uma beleza! (Depois de um breve instante) Já vimos tudo, Joaquina. Podemos brincar.

JOANINHA — Brincaremos depois...

MARIA LÚCIA — Ora essa! Você ainda vai ficar aqui?

JOANINHA — Ficô, sim. Vá brincar. Depois eu irei...

MARIA LÚCIA (para o público) — Ninguém me tira da cabeça que a Joaquina está preparando alguma coisa!... Querera talvez mexer no presépio ou brincar com os carneirinhos. Atôa não é que ela quer se ver livre de mim!

JOANINHA — Vá indo, Maria Lúcia. Eu irei depois...

MARIA LÚCIA — Uhn!... Não me fará de tola. (Decidida) Daqui não arredo pé! (Para a irmã) Não, Joaquina. Eu espero você!

JOANINHA — Que bobagem! Poderia ir na frente...

MARIA LÚCIA — É o que ela quer!

JOANINHA — Leve a casa da boneca... a pá... Eu irei depois.

MARIA LÚCIA — Uhn!... Por que não vai comigo?

JOANINHA — Gosto de olhar o presépio...

MARIA LÚCIA — Mas já vimos tudo!

JOANINHA — Eu sei. Mas...

MARIA LÚCIA (para o público) — Ela está escondendo alguma coisa!

JOANINHA — Você não vai, Maria Lúcia?

MARIA LÚCIA — Não. Espero você.

JOANINHA — Mas...

MARIA LÚCIA — Não adianta teimar! Eu espero.

JOANINHA (depois de um fundo suspiro)

— Está bem. Então, vamos.

MARIA LÚCIA — E a boneca?

JOANINHA — Vou buscá-la. Voltarei logo.

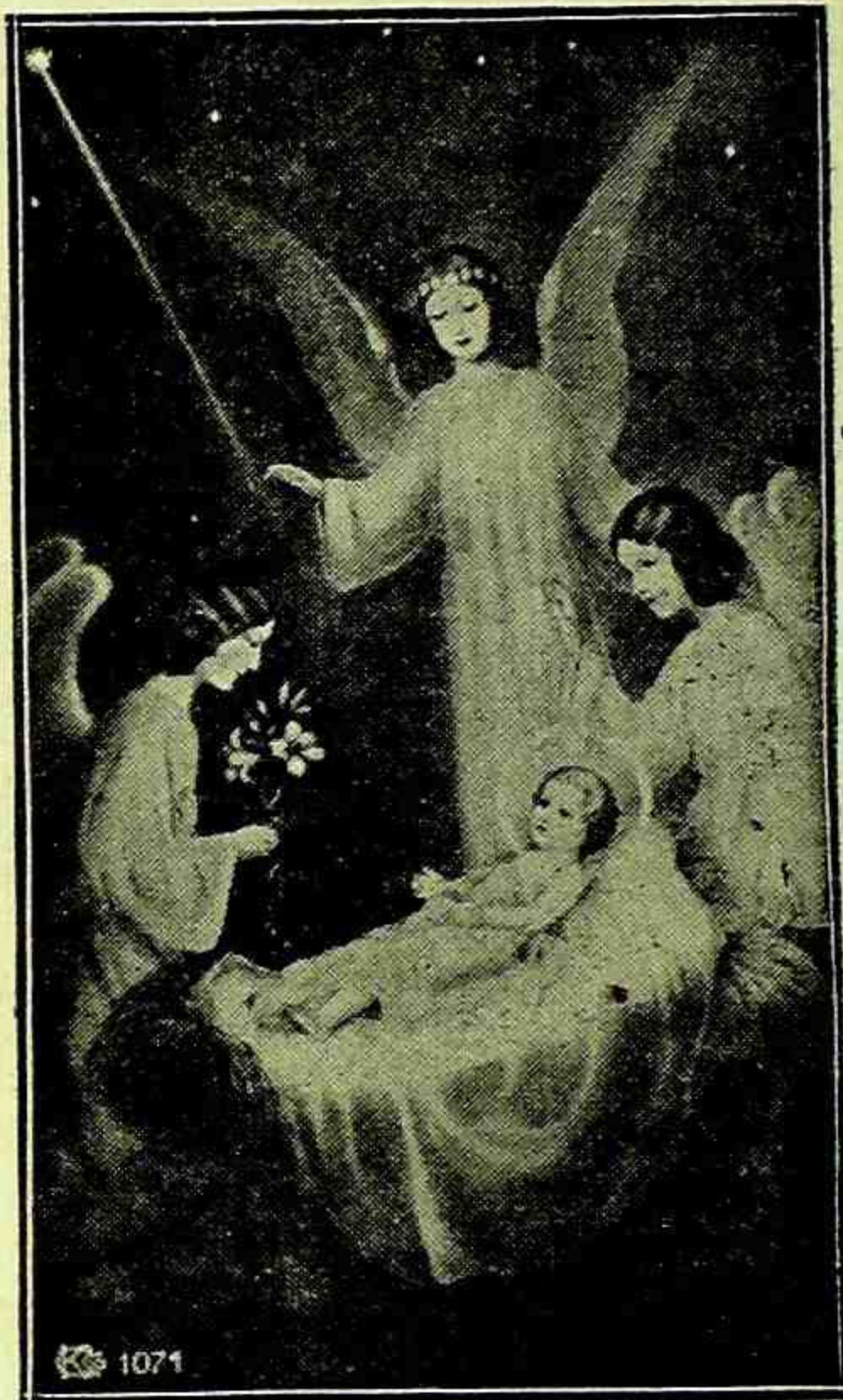
MARIA LÚCIA — Está bem.

JOANINHA (sae).

MARIA LÚCIA — Volte depressa! Vou esperá-la no quintal.

JOANINHA (de dentro) — Ótima idéia!

MARIA LÚCIA (para o público) — Ouviram só? (Imitando) Ótima idéia! Eu bem sei que ela não deseja outra coisa. Há horas que vive rondando o presépio... Para que?... (Anda de um lado para o outro.) Querera, talvez, carregar o Menino Jesus... ou mudar para o outro lado o caminho dos pastores... Ontem ouvi a Joaquina dizer ao vovô que ficaria mais bonito do outro lado! Não sei!... Pode ser que



me engane, mas tenho a certeza de que ela quer fazer alguma reinação! Isso eu garanto! Joaquina é tão levada! Mamãe sempre diz que ela precisa mudar de vida! (Rindo) Ela pensa que estou no quintal e é bem possível que tente me enganar, voltando para aqui. (Mudando de tom) Tenho uma idéia! Uma grande idéia! Escondo-me para espiar o que ela quer fazer! Saberei de tudo! (Prestando atenção) Ouço passos. Deve ser ela! (Esconde-se.)

JOANINHA (entra na ponta dos pés) — Graças a Deus, ela se foi embora!

MARIA LÚCIA (para o público) — Eu não disse?

JOANINHA (olha para todos os lados e se aproxima do presépio).

MARIA LÚCIA (a meia voz) — Uhn!... Eu quando farejo algum mistério...

JOANINHA — Agora que estou sôzinha, posso fazer o que eu quero!

MARIA LÚCIA — Eu sabia!

JOANINHA — Não percamos tempo! (Sobe

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (47)

Retalhos d'Alma

Anéxia de Souza Pennaforte

— Obrigado, apenas necessito de repouso.

Falando, saíram deixando à distância o rumor das dansas. Muito tempo caminharam em silêncio, até que Wagner deteve o amigo e falou-lhe, fitando-o nos olhos:

— Gilberto, dá-me tua palavra de honra que si souberes um dia do que se passou comigo esta noite, tu não me retirarás tua afeição? e nem duvidarás dela?

— Nada poderá abalar nossa velha camaradagem. Haja o que houver serei sempre o teu Gil.

— Jura-o! — ordenou o amigo.

— É desnecessário, mas si te tranquiliza, juro-o por minha honra.

— Agradecido, meu caro. És tão nobre e generoso que bem mereces ser feliz.

Gil sorriu com amargura:

— Feliz! Esperarei com paciência — murmurou. Alteando a voz disse: — Não sabes, Wagner, fui ao telefone e recebi um chamado urgente e amanhã sigo para o Rio. Por que não vens comigo?

— Não me é possível deixar o hospital, agora; contudo agradeço-te o convite. Eis minha casa, queres entrar?

— A hora está avançada, não obstante si precisares de minha companhia... tornou, preocupado com a palidez do médico.

— Não, é tolice de minha parte. Feliz viagem, meu velho.

Separaram-se com risonhos votos de boa-viagem e promessa de correspondência

assídua. O doutor entrou e Gil afastou-se intrigado com a atitude do companheiro.

* * *

Pelo céu de ouro o sol se espreguiçava molemente, interrompendo um sono de sultão. A manhã vinha raiando...

Após o baile quantos sentimentos asoberbam os homens; o desabafo de uma dor, de um riso, ou da cólera que se foi obrigado a ocultar. Tudo não passa sobre a terra, alguma coisa fica: um olhar, um sorriso, um gesto, grava-se na retina. Quando esse gesto não surge no cansaço ou amargo e tardio arrependimento, chocando-se às contingências da vida.

Desse econtro brota nas ruínas o grânulo da saudade.

Confirmando tais pensamentos, via-se no jardim bem cultivado de modesta residência, um jovem que, de olhos fixos ao longe parecia alheiado por completo.

Era Wagner que não se deitara ainda, meditando, perdido num sonho vago, insensível ao arrulhar dos pombos e ao trinar das aves que saudavam o Criador. Um suspiro brotou-lhe das profundezas da alma, e, no olhar frio que dirigiu em torno, faltava a alegria de viver, enquanto uma invencível melancolia se lhe retratava no semblante tresnoitado.

Em dado momento uma pomba de nívea plumagem veio poisar-se suavemente no seu ombro secudindo-o desse torpor doentio. A rola era a amiga predileta de Wagner; então, ele sorriu acariciando a avezinha confiante. Ele a chamava Rosinha. Novamente o olhar anuviado do moço refletiu as lutas do espírito sonhador; tudo ao seu derredor respirava calma, confiança, alegria, por que ele, tão somente, devia combater com a dor?

(Continua)

numa cadeira que arrasta para perto do presépio.)

MARIA LÚCIA — Vai mexer nos carneirinhos! Grande buliçosa!

JOANINHA (depois de olhar com amor para a gruta) — Quando as pessoas fazem anos, costumamos alegrá-las levando mimos e presentes. Eu também quero oferecer alguma coisa ao Menino Jesus, no dia de Natal. (De mãos postas) Meu querido Jesus: quero enfeitar a Sua mangedoura com uma linda promessa: hei de ser boa, paciente e generosa! Esperei que todos se afastassem para lhe dizer isso, Jesus!

MARIA LÚCIA — Oh!...

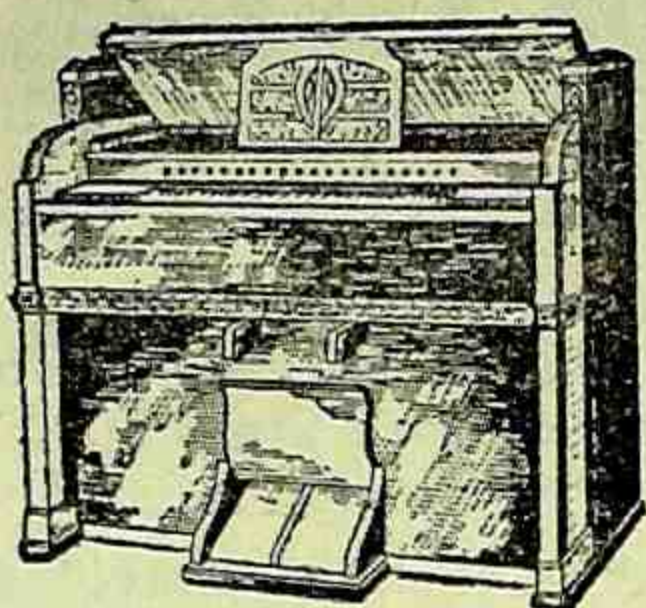
JOANINHA (vendo-a) — Voce estava aí?

MARIA LÚCIA (envergonhada) — Ouvi tudo, Joaninha e estou arrependida. Pensei mal de você! Pensei que fosse mexer nos carneirinhos, ou...

JOANINHA — Não faz mal. (Alegremente) Estou tão contente, Maria Lúcia! Agora podemos brincar. Vamos?

MARIA LÚCIA Vamos! (Para o público) Desisto de ser detetive!

Regina Melillo de Souza



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 * SÃO PAULO

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Imitação de Cristo . . .	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples	3,50
Revelações de Fátima . . .	3,00
Mensagem mde Fátima . . .	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret	15,00
Sta. Teresa de Jesus	10,00
São Benedito	5,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A mulher	8,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Contos de Maio	6,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

*

**SANTINHOS
ESTRANGEIROS**
de 30,00 — 40,00 — 80,00 e
120,00 o cento

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite